



Trabalhos Científicos

Título: Início De Uma Pandemia Covid-19 E Os Desafios No Tratamento Oncológico Infantojuvenil

Autores: ALICE MENDES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANNICK BEAUGRAND (LIGA CONTRA O CÂNCER), BEATRIZ CAVALCANTI BARROS (LIGA CONTRA O CÂNCER), BARBARA MONITCHELLY FERNANDES CHAVES (LIGA CONTRA O CÂNCER), POLIANA XAVIER MOTA (LIGA CONTRA O CÂNCER), ELIONE ALBUQUERQUE (LIGA CONTRA O CÂNCER), YANNA DARLLY MENDES SARMENTO (LIGA CONTRA O CÂNCER), CASSANDRA TEIXEIRA VALLE (LIGA CONTRA O CÂNCER)

Resumo: Introdução: Doenças infecciosas emergentes e reemergentes são constantes desafios para a saúde pública. A redução do quadro de profissionais, o temor do contágio, foram motivos de atrasos no tratamento de câncer. Objetivo: Apontar o impacto da pandemia da COVID-19 no tratamento oncológico do câncer infantil em um hospital de referência em Oncologia. Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo analítico não randomizado, com crianças atendidas no ano de 2020 pelo serviço de Oncologia infantil de um hospital de referência, em que 64 responsáveis pelas crianças e adolescentes em tratamento foram entrevistados através de um questionário de múltipla escolha e perguntas subjetivas. Resultados: Foram detectadas alterações nas datas de consultas eletivas e exames das crianças previamente diagnosticadas com câncer durante o período pandêmico. Nesse sentido, 51,6% dos pacientes tiveram a frequência das consultas médicas diminuída, para 16,7% dos pacientes os exames foram remarcados, sendo 50% deles em até 1 semana após data prévia, 25% entre 2 a 4 semanas e 25% entre 2 e 3 meses, nenhum procedimento terapêutico (cirurgia, radioterapia, quimioterapia) ou diagnóstico (mielograma, punção lombar, biópsia) foi remarcado. Conclusão: o contexto pandêmico pode ser desafiador para pacientes em tratamento oncológico, visto que interrupções nas avaliações de rotina podem diminuir a eficácia da terapia, aumentar as chances de recidiva e da gravidade dos casos.